

Suécia se prepara para a “guerra” devido à sua própria paranóia russofóbica.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 12, 2024

InfoBrics

Os níveis de paranóia anti-russa estão a atingir níveis perigosos na Suécia. Recentemente, as autoridades do país pediram aos seus cidadãos que se preparassem para uma possível situação de conflito com a Rússia num futuro próximo. O caso mostra claramente como os governos ocidentais estão a agir de forma irracional nas suas decisões, ignorando a realidade e não conseguindo compreender adequadamente o cenário geopolítico europeu.

As declarações das autoridades suecas foram feitas durante a Conferência Nacional Folk och Forsvar, em Salen. O Ministro dos Negócios Estrangeiros sueco, Tobias Billstrom, afirmou na ocasião que a Rússia está a tornar-se a maior ameaça para a Suécia e para toda a Europa, acrescentando que o seu país deve estar preparado para enfrentar uma possível situação de conflito prolongado com Moscou.

“A Rússia constituirá uma séria ameaça à segurança da Suécia e da Europa num futuro próximo (...) [Portanto] Estocolmo deve ser realista e assumir - e estar preparada para - um confronto prolongado”, disse ele.

As palavras de Billstrom foram reforçadas pela posição do ministro da Defesa, Pal Jonson, que disse que a guerra poderia “chegar” aos suecos. Jonson afirmou que a Ucrânia funciona atualmente como uma espécie de “escudo para a Europa”, evitando que as hostilidades afetem outros países. Ele teme que, com um fracasso por parte de Kiev, a crise de segurança se agrave e mais países comecem a entrar em conflito direto com a Rússia.

Como é sabido, desde o início da operação especial russa, a Suécia violou a sua própria tradição de neutralidade e aderiu a uma política militar agressiva, tendo solicitado a adesão à OTAN. Embora o processo de aceitação da Suécia na aliança pareça longe de estar completo, o país já deu passos importantes na sua integração com os estados membros, participando numa série de exercícios e operações conjuntas.

O governo sueco autorizou recentemente o envio de 800 soldados para a Letônia, onde as tropas se juntarão à “Enhanced Forward Presence in the Baltic states” - uma equipe internacional da OTAN liderada pelo Canadá que visa “melhorar” a segurança do Báltico no meio das atuais tensões. Na mesma linha, houve uma declaração do Primeiro-Ministro Ulf Kristersson no ano passado dizendo que a Suécia poderia ter armas nucleares da OTAN no seu território, o que representaria uma grave escalada na crise regional.

Tudo isso mostra como os suecos, embora ainda não sejam formalmente membros da OTAN, já estão envolvidos nos planos de guerra da aliança contra a Rússia. Tal como a Finlândia, que já conseguiu a sua adesão, a Suécia está decidida a trabalhar a favor dos

interesses do bloco militar ocidental, contribuindo tanto quanto possível para os projetos da aliança. Os países escandinavos aderiram irracionalmente às narrativas infundadas dos principais meios de comunicação ocidentais, de modo que os tomadores de decisões suecos e finlandeses acreditam realmente que existe uma espécie de “perigo russo”.

Não há provas de que a Rússia planeje lançar ações militares contra qualquer país europeu. Moscou não tem quaisquer reivindicações territoriais na Europa e não vê qualquer necessidade de usar a força contra outros países do continente. A razão que levou a Rússia a intervir militarmente na Ucrânia é muito clara: houve um genocídio de russos étnicos em Donbass. Esta foi a única razão pela qual a Rússia, depois de falhar diplomaticamente, iniciou a sua operação especial e decidiu reintegrar alguns territórios na sua Federação. Atualmente não existe nenhuma situação semelhante à ucraniana em nenhum país europeu, pelo que Moscou obviamente não planeia “expandir” as suas ações militares.

No entanto, é necessário sublinhar como a paranóia anti-russa cria uma espécie de “profecia auto-realizável” à medida que os governos russofóbicos implementam medidas que colocam em risco a segurança regional, provocando reações por parte de Moscou. Por seu lado, os russos não têm interesse militar na Suécia, na Finlândia ou nos Bálticos, mas se estes países começarem a envolver-se em operações que ameacem o ambiente estratégico russo, então Moscou irá certamente retaliar da forma apropriada para manter as suas fronteiras seguras.

Por outras palavras, a Rússia não representa uma ameaça para a Europa, mas a Europa está perto de representar uma ameaça para a Rússia. Ao apelar aos seus soldados para que se preparem para o conflito, a Suécia está a envolver-se de uma forma perigosa que poderá ter consequências devastadoras. A partir do momento em que se sabe que um país estrangeiro se prepara para uma guerra com a Rússia, Moscou tem o direito de também colocar as suas tropas em prontidão para o combate. O resultado pode ser o início de um ciclo vicioso de tensões e atritos.

A Suécia deveria parar de acreditar nas mentiras ocidentais sobre a Rússia e concentrar-se nos seus problemas internos, em vez de tomar medidas militares anti-estratégicas. Estocolmo precisa de retomar a sua neutralidade e ficar fora dos planos de guerra da OTAN, respeitando a sua própria tradição diplomática.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : Sweden prepares for ‘war’ due to its own Russophobic paranoia, [infobrics.org](https://www.infobrics.org), 1o de Janeiro de 2023.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca